

ESTUDO RETROSPECTIVO DE CÃES DIAGNOSTICADOS COM CINOMOSE NO CENTRO CLÍNICO VETERINÁRIO (CCV) - UNIPAM ENTRE OS ANOS DE 2020 E 2023

Matheus Felipe Silva Pereira¹; Luiz Flavio Nepomuceno do Nascimento²;
Sandy Barros Magalhaes³

A cinomose é uma doença viral grave, causada pelo vírus da cinomose canina, pertencente ao gênero Morbillivírus e caracterizado por um genoma de RNA de fita simples. Esta patologia representa uma das principais enfermidades infecciosas em cães no Brasil, frequentemente resultando em altas taxas de mortalidade, especialmente porque os cães são os mais afetados. A cinomose pode apresentar uma variedade de sinais clínicos, afetando principalmente os sistemas respiratório, tegumentar, digestivo e o sistema nervoso central (SNC). A transmissão ocorre principalmente horizontalmente, através de aerossóis contendo o vírus presentes em exsudatos respiratórios e oculares, bem como verticalmente, por meio da transmissão transplacentária. O tratamento da cinomose é predominantemente sintomático, envolvendo nutrição e hidratação adequadas, administração de antimicrobianos, anticonvulsivantes, corticosteroides e complexos vitamínicos, adaptados de acordo com os sintomas apresentados pelo animal. A vacinação, utilizando vacinas como V10 e V8, é considerada o método mais seguro para prevenir a doença e proporcionar imunidade passiva contra o vírus da cinomose, além de proteger contra outros patógenos como hepatite infecciosa, Adenovírus canino tipo 2 atenuado, Parvovírus canino, Parainfluenza canina, Coronavírus canino, *Leptospira canicola* e *Leptospira icterohahemorrhagiae*. O objetivo do presente estudo foi realizar uma análise retrospectiva das fichas clínicas de cães diagnosticados com cinomose canina no Centro Clínico Veterinário - UNIPAM, durante os anos de 2020 a 2023. Dos 52 prontuários analisados, todos os animais afetados não possuíam histórico de vacinação contra cinomose e tinham acesso à rua, e a taxa de letalidade foi de 48%. Na análise de raça teve Border Collie (4%) com a média do peso de 25,30kg, Pit Bull (2%) com a média do peso de 27kg e SRD 94% com a média do peso de 9,52kg. Na análise de idade encontrou-se 21% dos cães têm menos de 1 ano de idade, (2%) têm 2 anos, (2%) têm 3 anos, (2%) têm 4 anos, (2%) têm 7 anos, (6%) têm 5 anos e (65%) dos cães tiveram a idade não identificada (NI). A diferença entre o sexo observou-se (52%) foram machos (M) com um peso médio de 11,19Kg e (48%) foram fêmeas (F) com o peso médio de 9,56Kg. Considerando que a transmissão do vírus é principalmente pelo ar e que existe uma vacina disponível, a imunização é fundamental para prevenir a infecção, minimizar danos à saúde dos cães e reduzir a mortalidade, proporcionando uma melhor qualidade de vida para esses animais.

Palavras-chave: *Canis familiaris*; cinomose canina; doença infectocontagiosa; saúde animal.

¹ Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: matheusfsp@unipam.edu.br.

² Professor orientador (UNIPAM). E-mail: luiznepomuceno@unipam.edu.br.

³ Discente de Fisioterapia (UNIPAM). E-mail: sandybarros@unipam.edu.br.